

A rede de AP da Embrapa

agricultura.precisao@cnpdia.embrapa.br

O Brasil possui terras, condições climáticas e tecnologia para ajudar a suprir a si e a outras nações com alimento e energia renovável. Para isso, também necessita melhorar sua competitividade em áreas como a pecuária e silvicultura e produtos como o trigo e o algodão, sem perder a perspectiva da sustentabilidade.

Planejar é preciso.

E a adoção de técnicas e tecnologias com maior precisão para o manejo adequado do ecossistema pode reduzir o impacto ambiental de maneira significativa, a partir de uma aplicação eficiente de insumos.

A Ciência pode contribuir decisivamente com a atividade agropecuária com medidas de gestão, via Agricultura de Precisão. Adaptada à realidade tropical, ela pode ser uma ferramenta para a inovação permanente no campo.

Ciente desse cenário, a Embrapa apresenta sua contribuição, liderando uma Rede de Pesquisa com 214 pesquisadores, 19 Centros, 15 campos experimentais, com variabilidade regional.

A rede já executa pesquisas no Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste, em culturas perenes (cana-de-açúcar, uva, pêssego, laranja, eucalipto e pastagens) e em culturas anuais (trigo, arroz irrigado, soja, milho e algodão) além do desenvolvimento e adaptação de novos equipamentos.

Ricardo Inamasu,

Embrapa Instrumentação Agropecuária
(São Carlos, SP),
(16) 2107-2800.

Alberto C. de Campos Bernardi,

Embrapa Pecuária Sudeste (São Carlos, SP),
(16) 3411-5600

Reunião

Rede de Agricultura de Precisão da Embrapa

Ano 2010 - Típagem: 500

Dia: 30 abril 2010

8:30 hs

Sala de imprensa da Agrishow
Ribeirão Preto - SP

Você é nosso convidado!

Agricultura de Precisão

A Rede de Agricultura de Precisão, formada por 19 centros de pesquisa da Embrapa e outras instituições, fará uma reunião, nesta sexta-feira (dia 30.4) às 8:30, na Sala de imprensa da Agrishow, em Ribeirão Preto (SP), para expor os seus trabalhos a convidados, em especial às empresas fabricantes de máquinas, implementos e insumos agrícolas.

A AP visa o gerenciamento mais detalhado do sistema de produção agrícola como um todo, não somente das aplicações de insumos ou de mapeamentos diversos, mas de todo os processos envolvidos na produção.

Esse conjunto de ferramentas para a agricultura pode fazer uso do GNSS (Global Navigation Satellite System), do SIG (Sistema de Informações Geográficas), de instrumentos e de sensores para medidas ou detecção de parâmetros ou de alvos de interesse no agroecossistema (solo, planta, insetos e doenças), de geoestatística e da mecatrônica.

A AP não se limita a aparelhos de alta sofisticação que exigem altos investimentos. Qualquer propriedade, inclusive a familiar, pode adotar algumas dessas técnicas e equipamentos, a baixos custos. É o caso de procedimentos para aplicação de volumes exatos e precisos de calcário e de adubo.

